



ALTERNATIVAS PARA A COLHEITA DA CULTURA DA CANOLA

Eng. Agr. Carlos Augusto Pizolotto

Estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAgro) da Universidade de Passo Fundo - UPF



PPGAgro

Programa de Pós-Graduação em Agronomia
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAMV

SISTEMAS DE COLHEITA DE CANOLA

A photograph of a field of yellow rapeseed flowers in bloom, with a clear blue sky in the background. The flowers are in various stages of maturity, and the overall scene is bright and sunny.

- **COLHEITA DIRETA – MATURAÇÃO NATURAL**
- **COLHEITA DIRETA com DESSECAÇÃO QUÍMICA PRÉVIA**
- **COLHEITA EM DUAS ETAPAS:**
 - **CORTE-ENLEIRAMENTO**
 - **RECOLHIMENTO E TRILHA**

Colheita Direta



CESTONARO (2009)



CESTONARO (2009)

Corte- enleiramento





BOLLER (2009)

Recolhimento e Trilha



Terço Superior -

maioria dos grãos verdes, firmes e teor de umidade de 40 a 45 %

Terço Médio - 90 % dos grãos na cor verde e firmes e 10 % amarelos a marrom - umidade entre 30 e 40 %

Terço Inferior - grãos com maturação mais adiantada, de cor amarela para cinza e preto - 20 a 30 % de umidade



Efeito de tratamentos em pré-colheita (métodos de colheita, herbicidas, adesivante e doses utilizadas) na produtividade de canola, Hyola 61. FAMV/UPF, Passo Fundo-RS, 2013.

<i>Tratamentos</i>	<i>Doses (L.ha⁻¹)</i>	<i>Produtividade (kg/ha)</i>	<i>Produtividade (scs/ha)</i>
Glufosinato de amônio + Grip®*	2,0 + 1,0	1.741,20	28,34
Glufosinato de amônio	2,0	1.624,80	27,67
Corte-enleiramento com Grip®	1,0	1.611,60	26,55
Corte-enleiramento sem Grip®	-	1.515,43	25,26
Diquat + Grip®	2,0 + 1,0	1.481,59	24,69
Diquat	2,0	1.425,64	23,76
Colheita direta + Grip®	1,0	1.377,19	23,00
Colheita direta	-	1.316,42	21,94

*Grip® (adesivante composto de surfactante + látex)

Estimativas de **perdas de colheita** em canola com a utilização de glufosinato de amônio (KRAEMER, 2009).

Tabela 2 - Perdas de grãos (kg/ha) na colheita de canola em função de dois intervalos de tempo entre a dessecação e a colheita.

Períodos de avaliação	Colheita 9 dias após a dessecação*	Colheita 13 dias após a dessecação**
Dessecação-colheita	10	35
Perdas na plataforma de corte	9	50
Perda nos mecanismos internos	52	121
Total das perdas	71	206

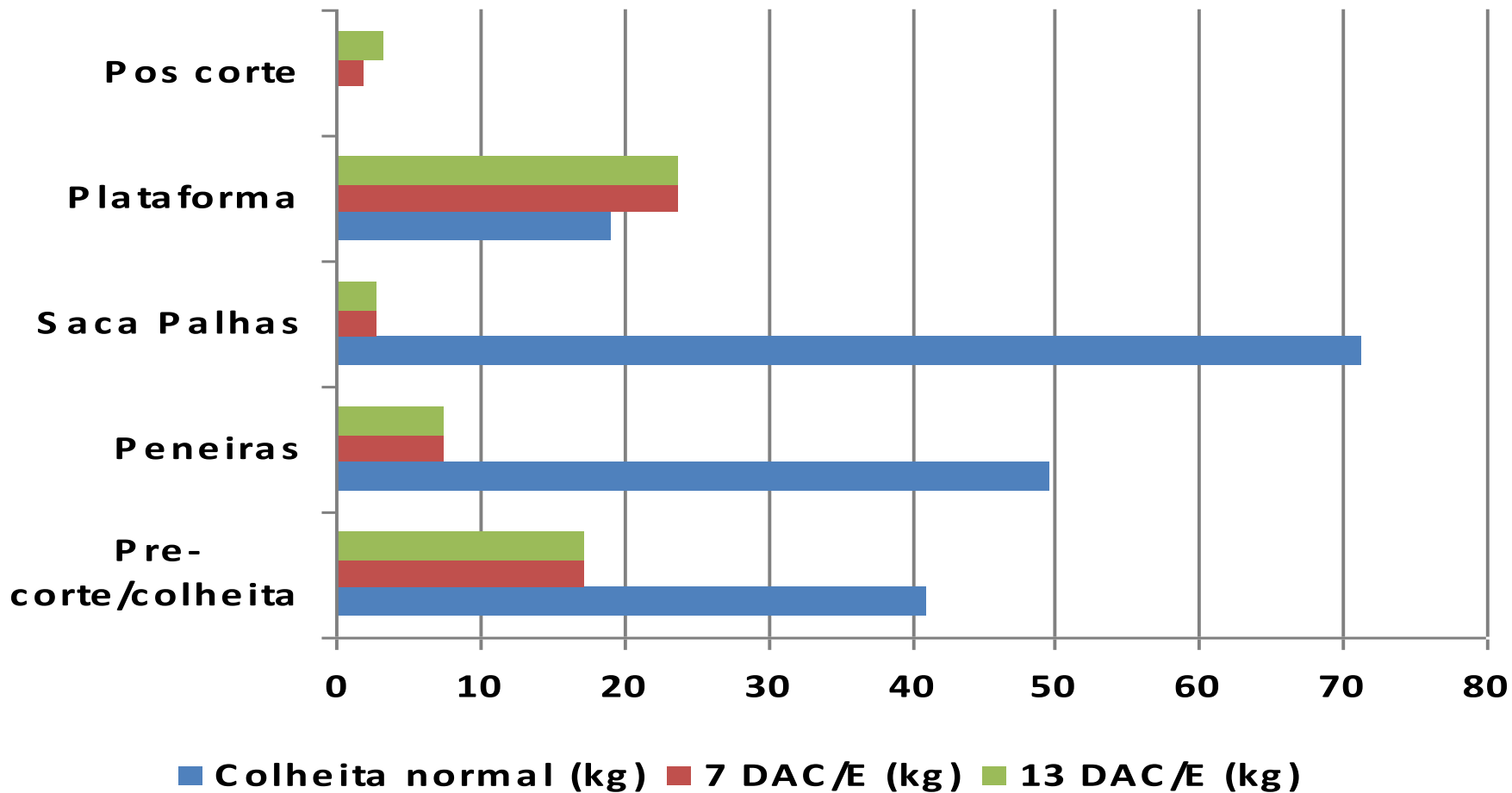
* Entre a dessecação e a colheita a precipitação pluvial acumulada foi de 103 mm e o teor de umidade dos grãos colhidos foi de 19,9%

** Entre a dessecação e a colheita a precipitação pluvial acumulada foi de 122 mm e o teor de umidade dos grãos colhidos foi de 20,1%

Avaliação de perdas.

Área experimental de canola em Colorado – RS.

Acadêmico de Agronomia Ezequiel Castioni



Dessecação de Canola, Com e sem o adesivante Grip.

Híbrido Hyola 61

(FAMV/UPF – 2010)

Tratamento	Umid. 7 DAT	Umid. 15 DAT
1- Reglone	18,9 %	14,2 %
2 - Reglone + Grip	19,5 %	14,5 %
3 - Gramoxone	18,5 %	13,8 %
4 - Gramoxone + Grip	17,5 %	14,0 %
5 - Roundup	21,0 %	16,1 %
6 - Roundup + Grip	23,0 %	16,0 %
7 - Testemunha	27,0 %	23,0 %

T7 (testemunha) – 30 DAT 14,9 % de umidade

BOLLER (2010)

Adesivante Grip®

- Trabalho de dessecação em pré-colheita na Universidade de Passo Fundo – UPF (2010);
- Dosagem: 1L/ha misturado a calda de aplicação;
- Reduziu significativamente as perdas de pré-colheita e na plataforma de corte, quando comparado à dessecação sem Grip®;
- Aumentos significativos de produtividade:
 - 161 kg/ha – sem Grip®
 - 215 kg/ha – com Grip®

Nota de cautela e de limitação de responsabilidade

Estes resultados por serem baseados em estudos preliminares, necessitam ser confirmados e validados em outros anos e ambientes das diversas regiões produtoras. Portanto, não constituem recomendação ou indicação de uso, tendo apenas o objetivo de descrever alternativas de manejo de colheita de canola que estão sendo avaliados em pesquisas em andamento.



Muito obrigado!

carlos.pizolotto@yahoo.com.br

Eng. Agr. Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo (PPGAgro/UPF). Passo Fundo-RS.